



# **Câmara Municipal de São Paulo**

PL 335/08

## **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de lei visa denominar de **Helenira Resende** a praça construída na Comunidade São Remo, logo após a entrada da Cidade Universitária, próxima à Prefeitura da USP, entre a Rua Aquianés e a Av. Prof. Ernesto de Moraes Leme, Distrito Butantã (atrás do Hospital Universitário).

Helenira Resende de Souza Nazareth nasceu a 11 de janeiro de 1944, na cidade de Cerqueira César. Sua liderança já se fizera notar em 1962, quando da criação do Grêmio Estudantil 22 de maio, do Instituto de Educação de Assis, à frente do qual conseguiu apoio dos estudantes e dos ferroviários a um candidato à prefeitura da cidade.

Anos depois, a jovem estudante de Letras na USP exerceu uma militância política de enfrentamento contra o governo militar, tendo sido presa no Congresso da Une, em Ibiúna, quando cursava o 3º ano.

Em dezembro de 1968, partiu para a clandestinidade. Foi eleita vice-presidente da UNE e assumindo cada vez mais seu papel de liderança na oposição ao Governo Militar, participou da Guerrilha do Araguaia com o codinome "Fátima", integrando o Destacamento A.

Em 29 de setembro de 1972 foi considerada desaparecida, na região do Araguaia, segundo Atestado de Morte Presumida fornecido aos familiares pelo Governo Federal, em 07 de fevereiro de 1996, lavrado nos termos do Artigo 3º da Lei 9140, de 04 de dezembro de 1995.

Sabe-se, porém, através de relatos, que Helenira, após ter sido metralhada nas pernas e presa com vida, não foi socorrida, tendo sido morta a golpes de baioneta, em sessão de tortura.

Justifica-se, então, a presente propositura, como forma de valorizar seus ideais de justiça, liberdade e igualdade social, dando seu nome à praça que faz divisa entre a Comunidade São Remo e a Cidade Universitária, importante palco da militância de Helenira.

Ressalte-se, por fim, que a presente iniciativa foi articulada com os moradores da Comunidade São Remo pela "Dona" Eva, liderança local, por "Tatau" Bueno, militante da região do Butantã e por Helenalda Resende, irmã de Helenira.